



GRUPO DE MONITORAMENTO DOS PROCEDIMENTOS E AÇÕES DE ZELADORIA URBANA

DECRETO 57.069/2016

RESUMO EXECUTIVO da 4ª Reunião, 24 de agosto de 2016.

Leitura e aprovação do Resumo Executivo da 3ª reunião deste Grupo de Monitoramento, realizada em 10 de agosto de 2016.

Em seguida, é lido o relatório do SEAS IV e da Santa Cecília sobre a ação de zeladoria urbana, no dia 22 de agosto de 2016, na Praça Princesa Isabel que, em suma relata que a ação ocorreu de forma pacífica e organizada tendo o território, anteriormente, sido informado e trabalhado de forma educativa, a respeito das regras do decreto 57.069.

Um caso de recolhimento de pertences foi denunciado na ação do dia 22 de agosto, a informação chegou por meio de uma agente de saúde que não estava na ação, mas recebeu a denuncia na Tenda do Programa de Braços Abertos. A pessoa que fez a denúncia é um beneficiário do programa de braços abertos que parece não dormir no hotel porque prefere a rua, e no ato da ação não estava na praça. Na discussão do caso foi encaminhado que a representante da saúde conversaria com a agente que encaminhou o email para também dialogar com o denunciante e melhor compreender a situação e providenciar possíveis reparações, se for o caso, e conclui-se pela necessidade de continuar as ações de conscientização do cuidado com o espaço, pelas equipes de saúde e assistência e as ações de zeladoria na Praça Princesa Isabel, em especial às segundas-feiras, no período da manhã, para criar o hábito do cumprimento do decreto.

A segunda pauta desta reunião foi o território da Praça 14 Bis, Casas Bahia/Teatro Municipal e Praça do Patriarca, locais de muita resistência para as ações de abordagem social e zeladoria. Dessa forma, ficou definido que será agendada, para a próxima semana, uma reunião na Subprefeitura da Sé para construção de estratégias específicas para esses territórios.

Prosseguindo aprovou-se a carta a ser assinada pelos secretários da SMDHC, SMS, SMADS, SMSP e SMSU, em conjunto com a Defensoria Pública, a qual será distribuída para as





equipes e equipamentos que trabalham com a população em situação de rua. E a carta a ser redigida pelas pessoas em situação de rua ainda está em fase de construção.

Por fim, encaminhou-se que a Sra. Angelita (SMSP) e o Sr. Neto (SMDHC) apresentarão na próxima reunião deste GT (14 de setembro de 2016) uma proposta de detalhamento das três fases das ações de zeladoria urbana integradas.

COM A PRESENÇA DOS **MEMBROS TITULARES**: Luana Alves Sampaio Cruz Bottini (SMDHC), Welinton dos Santos (SMSU), Sônia Maria Trassi (SMS), Milton Persoli (SMSP), Robson César Correia de Mendonça (MEPSR), Carmem Lúcia de Albuquerque Santana (UNIFESP) e Rafael Lessa Vieira de Sá Menezes (Representado por Mathias Glens - Defensoria Pública). **MEMBROS SUPLENTE**S: José Cano Herédia Neto (SMDHC), Maria Regina de Oliveira Lima (SMADS) e Angelita S. Marchi da Rocha (SMSP). **PARTICIPANTES**: Felipe de Paula (SMDHC), Alcyr Barbin Neto (Clínica DH Luiz Gama), Manoel Hamilton R. de Araújo (GCM) e Juliana Reimberg (SMDHC) Local da reunião: SALA DE REUNIÕES DA COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA (SMDHC) – RUA LÍBERO BADARÓ, 119– 8º ANDAR– CENTRO-SP.

